



CÓDIGO DE CONDUTA

A COPAM – Companhia Portuguesa de Amidos, SA, é a única produtora nacional de amido e derivados, e cumpre no próximo ano 75 anos de existência. Pretende a sua Administração assinalar esta efeméride com a divulgação do presente código de conduta.

Os valores que norteiam a sua actividade são:

- a integridade
- o profissionalismo
- a legalidade
- o espírito de equipa

A sua conduta empresarial rege-se pelos seguintes princípios:

- Focalização no cliente, a quem garante a melhor relação qualidade/preço e assistência na aplicação dos seus produtos, procurando sempre corresponder o mais exactamente possível às suas necessidades e expectativas, num espírito de colaboração e parceria.
- Melhoria contínua e inovação permanente, ao nível dos processos fabris e das práticas de gestão, na permanente busca de acrescidas eficiência e eficácia operacionais.
- Qualidade e segurança dos seus produtos, quer industriais quer alimentares, tendo a empresa o seu Sistema de Qualidade certificado pela APCER desde 1999, sendo actualmente detentora das Certificações pelas normas NP EN ISO 9001: 2008 – Sistema de Gestão da Qualidade e FSSC 22000:2010 (Food Safety System Certification) de acordo com a NP EN ISO 22000: 2005 e o PAS 220: 2008 – Sistema de Gestão de Segurança Alimentar.
- Segurança, higiene e saúde dos seus colaboradores, a quem proporciona um ambiente de trabalho de confiança, dá formação permanente e garante o escrupuloso cumprimento de todas as disposições que regem o trabalho.
- Relações com os fornecedores, mantidas de uma forma continuada para assegurar um abastecimento estável e de qualidade garantida da matéria prima e da generalidade dos restantes produtos e serviços que requer para a sua actividade.
- Respeito rigoroso pelas disposições legais quer nacionais quer internacionais, aplicáveis à sua actividade, com particular ênfase nos domínios concorrencial, fiscal e laboral.
- Redução do impacto ambiental resultante da sua laboração, pois a Copam usa como matéria prima um produto natural, o milho, e utiliza na sua transformação em produtos finais processos eficientes e com elevado rendimento, energeticamente optimizados e com o menor possível consumo de meios auxiliares de produção, donde resulta a emissão de reduzidas quantidade de efluentes biodegradáveis.

**O Presidente do Conselho de Administração
(José Carmona e Costa)**

S. João da Talha, 14 de Setembro de 2011